

# COVID-19

## Recomendações para **Atendimentos** de **Urgências Odontológicas**

O Grupo GerAção Biossegurança, com o objetivo de orientar os profissionais, mobilizou-se e preparou este documento, abordando importantes recomendações para que possamos realizar um atendimento odontológico adequado nas situações de urgência, neste momento de pandemia.

### **1** Informação para o paciente

Utilize telefone ou meios eletrônicos para informar ao paciente que somente urgências terão atendimento presencial. Informe como se comunicar com você, se for o caso.

### **2** Triagem da urgência

Verifique se realmente se trata de uma urgência odontológica ou se o problema é de fácil resolução e poderá ser acompanhado a distância, evitando-se assim consultas desnecessárias. Se possível, realize previamente a triagem por meio dos recursos tecnológicos disponíveis (imagens, vídeos, etc.).

### **3** O que pode ser considerada uma urgência odontológica de atendimento IMEDIATO

DOR severa resultante de pulpíte; abscesso; pericementite, pericoronarite; alveolite; abscesso ou infecção bacteriana localizada resultando em dor e edema; traumatismo dentário resultando em dor ou causando lesão em tecido mole; cimentação de peças protéticas definitivas se a provisória tiver sido perdida, quebrada ou causando irritação gengival; remoção de sutura; fratura de peça protética quando apresentar remanescente com bordas cortantes; periodontite aguda com presença de abscesso.

### **4** Cuidados em relação à sala de espera

- Disponibilize máscara cirúrgica para a equipe de atendimento ao público (recepcionista).
- Remova todos os enfeites, revistas, brinquedos, plantas e objetos, com o propósito de evitar a contaminação cruzada.
- Mantenha o ambiente ventilado.
- Exiba cartazes sobre higiene de mãos e etiqueta respiratória.
- Disponibilize:
  - álcool em gel;
  - lenços de papel;
  - lixeira com pedal;
  - máscaras para pacientes ou acompanhantes com sintomas respiratórios.

**Observação:** Se vários pacientes se apresentarem ao mesmo tempo para atendimento de urgência, acomode-os em ambientes diferentes. Se não for possível, proporcione espaçamento de 2 metros entre as pessoas.

## 5 Orientações para atendimentos odontológicos de urgência

É importante ressaltar que pacientes com infecção por **SARS-CoV-2 assintomáticos são capazes de transmitir o vírus**, portanto toda a equipe deve estar ciente da necessidade de seguir **rigorosamente** as orientações descritas neste documento.

Na sala de atendimento clínico, deverão permanecer apenas móveis e equipamentos **absolutamente** necessários ao procedimento a ser realizado.

Realize os procedimentos com apoio de equipe auxiliar (trabalho a quatro mãos), uma vez que isso minimiza consideravelmente o risco de contaminação cruzada por fluidos oriundos dos pacientes.

### 5.1 Higiene de mãos

Realize higienização das mãos com água e sabão OU fricção com álcool a 70% em gel, na ausência de sujidade visível.

Atenção para a higiene das mãos nos seguintes momentos:

- Momento 1: imediatamente antes do primeiro contato com o paciente.
- Momento 2: imediatamente antes de qualquer intervenção odontológica (clínica ou cirúrgica).
- Momento 3: após exposição das mãos a fluidos biológicos.
- Momento 4: após contato com o paciente.
- Momento 5: após contato com superfícies próximas ao paciente (mesa auxiliar, puxadores de gavetas, equipamentos etc.).

### 5.2 Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Como os profissionais de odontologia estão no topo da pirâmide de risco de contaminação, recomenda-se, durante **todos** os procedimentos, o uso dos seguintes EPI colocados **nesta ordem**: máscara PFF2/N95, óculos de proteção, gorro, protetor facial, avental de manga longa impermeável descartável e luvas.

Use sapatos fechados de uso exclusivo para o ambiente de trabalho.

Remova os EPI após cada atendimento **RIGOROSAMENTE nesta ordem**: luvas, avental impermeável descartável, protetor facial, gorro descartável, óculos de proteção e máscara PFF2/N95 pelas alças.

Durante a retirada dos EPI, a higiene das mãos deve ser realizada em 3 momentos. Após a remoção de:

- Luvas;
- óculos de proteção;
- máscara PFF2/N95.

Enquanto a equipe estiver na sala de atendimento clínico, todos os profissionais deverão permanecer com a máscara PFF2/N95, devendo ser removida fora da sala de atendimento clínico.

Descarte todos os EPI de uso único na lixeira de resíduos infectantes.

Lave e desinfete o protetor facial e os óculos de proteção com desinfetante de nível intermediário (hipoclorito a 1%, álcool isopropílico ou etílico a 70%, conforme recomendação do fabricante) com luvas grossas (de expurgo/utilidade).

A máscara PFF2/N95 é de uso único. Entretanto, no momento atual, diante da possibilidade de ser necessária a sua reutilização, recomenda-se acondicioná-la aberta, em uma embalagem plástica rígida, com perfurações e tampa, identificada com o nome do profissional.

Em função da ausência de evidências científicas quanto ao tempo seguro para sua utilização, descarte a máscara em qualquer das seguintes situações:

- presença de umidade;
- presença de sujidade visível;
- saturação do filtro, percebida pela dificuldade de respirar;
- perda de funcionalidade das alças.

### **5.3 Cuidados com superfícies e materiais de consumo**

Utilize barreiras impermeáveis como PVC e/ou sacos plásticos nas superfícies de contato clínico, materiais de consumo e equipamentos utilizados durante os atendimentos.

Durante o atendimento, use sobreluvas quando tocar materiais ou superfícies não protegidas. Após cada atendimento:

- remova e descarte as barreiras na lixeira para resíduos infectantes;
- realize a desinfecção de nível intermediário (álcool etílico 70%);
- coloque novas barreiras.

### **5.4 Cuidados com o instrumental**

- Realize o processamento (limpeza+embalagem+esterilização) de todos os instrumentos termorresistentes utilizados durante os atendimentos.
- É imprescindível que todas as peças de mão sejam limpas, lubrificadas e esterilizadas após cada atendimento.
- Evite o uso de artigos termossensíveis. Caso sejam indispensáveis durante o atendimento, realize a lavagem seguida por desinfecção de alto nível (por exemplo, ácido peracético), de acordo com a recomendação do fabricante.
- Realize o monitoramento físico, químico e biológico dos processos de esterilização.

### **5.5 Não utilize a seringa tríplice na sua forma em névoa (*spray*) acionando os dois botões simultaneamente**

### **5.6 Use, sempre que possível, o dique de borracha**

### **5.7 Utilize sugadores de alta potência para redução da dispersão de aerossol**

### **5.8 Forneça enxaguatório bucal antisséptico para realização de bochecho pré-procedimento**

## Essas orientações foram organizadas com as informações disponíveis no dia 25 de março de 2020, com base nos documentos:

1. AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. **What Is a Dental Emergency?** [acesso em 25 de março 2020]. [https://www.ada.org/~media//CPS/Files/COVID/ADA\\_DentalEmerg--Patient\\_Flyer.pdf?utm\\_source=adaorg&utm\\_medium=covid-resources-lp&utm\\_content=cv-pm-emerg-def-patients&utm\\_campaign=covid-19](https://www.ada.org/~media//CPS/Files/COVID/ADA_DentalEmerg--Patient_Flyer.pdf?utm_source=adaorg&utm_medium=covid-resources-lp&utm_content=cv-pm-emerg-def-patients&utm_campaign=covid-19)
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. **Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2)**. Brasília. 2020. 53p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde**. Brasília. 2010. 34p.
4. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Suspected or Confirmed Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Healthcare Settings**. [acesso em 22 de março 2020]. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/infection-control/control-recommendations.html>
5. KOHN, W. G.; COLLINS, A. S.; CLEVELAND, J. L., et al: Centers for Disease Control and Prevention: Guidelines for infection control in dental health-care settings—2003. **MMWR Recomm Rep** 52 (RR-17):20, 2003.
6. MENG, L. HUA, F.; BIAN, Z. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. **J Dent Res**. Mar. 2020.
7. PENG, X.; CHU X.; Li Y. et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **Int J Oral Sci**, v. 12, n. 1, p. 9, ago. 2020.
8. WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2020. **Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19): interim guidance**. WHO/2019-nCov/IPC PPE\_use/2020.1
9. ZHANG, W.; JIANG, X. Measures and suggestions for the prevention and control of the novel coronavirus in dental institutions. **Front Oral Maxillofac Med**, v. 2, p. 4, 2020.



BLOG  
BIOSSEGURANÇA

Acesse o Blog Biossegurança:  
[www.cristofoli.com/biosseguranca](http://www.cristofoli.com/biosseguranca)

GERAÇÃO  
BIOSSEGURANÇA  
Transformando a Odontologia do Brasil.